



INTOXICAÇÃO POR *Solanum sp* EM BOVINO

Artur Bruzamarello¹

Mayane Faccin²

Doglas Lunardi³

Fabricio Bernardi⁴

Marina Gabriela Possa⁵

Joice Rychcik da Silva⁶

Juliano Menegoto⁷

Leonardo Gruchouskei⁸

Fabiana Elias⁹

A intoxicação por plantas está entre as três causas mais comuns de mortes de bovinos no Brasil. As intoxicações ocorrem principalmente em períodos de escassez de alimento, sendo que estas plantas potencialmente tóxicas persistem mais que o pasto, e os animais se sentem obrigados à ingeri-las. Dentre as plantas tóxicas presentes no Sul do Brasil, devemos destacar o *Solanum sp*. Quatro produtores de leite da região Sudoeste Paranaense solicitaram visita em suas propriedades leiteiras, devido a observarem que alguns animais, cerca de 15 no total, estavam “tontinhos”, com crises de epilepsia associadas a perda do equilíbrio, extensão de

1 Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Voluntário de extensão do edital 284/UFFS e pesquisa Edital 262/UFFS. arturbuzinha@gmail.com

2 Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista do Programa PROEXT/UFFS. mayanefaccin@hotmail.com

3 Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista do Programa PROEXT/UFFS. doglas_lunardi@hotmail.com

4 Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 262/UFFS. bernardi_fabricio@hotmail.com

5 Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS, Bolsista edital 262/UFFS. marinagaabriela@hotmail.com

6 Acadêmica de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS. Voluntária edital 262/UFFS joice.rychcikdasilva331@gmail.com

7 Acadêmico de Medicina Veterinária – *Campus* Realeza, UFFS. Bolsista do Programa PROEXT/UFFS. juliano_menegoto@hotmail.com

8 Técnico Administrativo em Educação - *Campus* Realeza, UFFS. leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br

9 Professora Adjunta I, – UFFS, *Campus* Realeza. fabiana.elias@uffs.edu.br

membros, opistótono, nistagmo e quedas, sendo que na queda sofriam escoriações, traumas e cortes, além de dificuldade em se alimentar. Também foi solicitada a realização da necropsia de uma vaca com os sinais clínicos supracitados, a qual necessitou ser submetida à eutanásia em virtude do exacerbado número e gravidade de lesões presentes decorrentes das quedas. A partir dos sinais apresentados, histórico de pastejo em área infestada pela planta e, principalmente pelas lesões microscópicas obtidas a partir da necropsia foi possível chegar ao diagnóstico de intoxicação por *Solanum* sp. As lesões macroscópicas observadas no animal não são oriundas da intoxicação, mas devido às quedas, como edema subcutâneo nos membros e áreas de necrose com material purulento na região lombar e peitoral, além de nódulos difusos nos pulmões, de mesmo conteúdo. Na microscopia observou-se tumefação de neurônios na camada de Purkinje, que estavam com aspecto esponjoso pela vacuolização no pericárdio, associada a perda dos grânulos de Nissil. O produtor foi orientado sobre as medidas de controle e profilaxia, assim como sobre os fatores que levaram o animal a se intoxicar. Da mesma forma, recebeu informações da enfermidade e da importância da realização de necropsias para se chegar ao diagnóstico preciso, de doenças presentes na região, porém desconhecido pela maioria dos produtores de leite. Por fim, foi realizada a inspeção das pastagens e informado ao produtor, quais plantas presentes em sua propriedade tinham potencial de causar essa e outros tipos de intoxicação, minimizando assim, problemas futuros de intoxicação.

Palavras-chave: necropsia; sinais neurológicos; vacuolização.